



XVI Congresso Gaúcho de

# Atualização em Pediatria

4 a 6 de Abril de 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING  
PORTO ALEGRE - RS



## QUEIMADURA DE TERCEIRO E SEGUNDO GRAU EM PACIENTE DE 8 ANOS: UM RELATO DE CASO

Gabrieli Pereira Homem, Giovanna Rocha Garcia, Jéssica Santângelo Chaves, Flávia Vasconcellos Peixoto, Adriana D Azevedo Panazzolo, Davi Azevedo da Costa, Gabriela Fleck Santos, Andressa Pricila Portela, Amanda Wagner Fiore, Cristiano Do Amaral De Leon  
(Universidade Luterana do Brasil - ULBRA)

### INTRODUÇÃO

Queimaduras são uma das emergências mais comuns na pediatria, sendo importante causa de morbimortalidade infantil. São classificadas conforme extensão e profundidade, o que define seu manejo e seguimento clínico.

### DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente E. B., sexo masculino, 8 anos. Levado pela mãe ao pronto socorro devido à queimadura autoprovocada com isqueiro. Acidente ocorreu na noite anterior, mãe afirmou não ter procurado auxílio inicialmente por acreditar tratar-se de quadro inócuo. Entretanto, paciente amanheceu com queixa álgica e piora do aspecto da ferida. Ao exame físico, constatou-se aproximadamente 10% de superfície corporal queimada (SCQ), com queimaduras de segundo e terceiro grau em região abdominal a direita e área periumbilical, com ausência de flictenas íntegros e sem sinais infecciosos. Em bom estado geral, sem queixas álgicas no momento do atendimento. Na internação, ao realizar contato com a equipe de Cirurgia Plástica para auxílio no manejo, foi administrado Ringer Lactato 930mL em 24h, analgesia e Cefalexina 60mg/kg/dia. Orientou-se a realização de curativos com óleo de girassol três vezes ao dia, manter boa ingesta hídrica e alimentação balanceada. Paciente permaneceu internado por sete dias, tendo agendado retorno ao ambulatório do serviço no momento da alta hospitalar.

### DISCUSSÃO

As queimaduras não só afetam a integridade da pele, mas também podem ter impactos profundos em vários sistemas do corpo em desenvolvimento. Podem resultar em danos extensos aos tecidos, incluindo a pele, músculos, vasos sanguíneos e

nervos. Isso pode levar a complicações como cicatrizes permanentes, contraturas musculares e perda de função em membros afetados. Em crianças, cujos corpos ainda estão em crescimento, essas complicações podem ser particularmente devastadoras e afetar a qualidade de vida a longo prazo. Outra preocupação importante é o risco aumentado de infecções, por isso foi prescrito antibioticoterapia. As queimaduras comprometem a barreira protetora da pele, tornando as crianças mais suscetíveis a infecções, as quais podem evoluir para choque séptico. Outro pilar importante é a hidratação, extremamente necessária para a manutenção da perfusão tecidual, evitando implicações mais sérias como um eventual choque hipovolêmico.

### CONCLUSÃO

Queimaduras são lesões que ultrapassam a estética, com repercussões clínicas importantes. Os danos decorrentes podem ter implicações longínquas e vitalícias. A prevenção de acidentes domésticos é medida significativamente efetiva para minimizar esses danos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - Cruz BF, Cordovil PBL, Batista KNM. Perfil epidemiológico de pacientes que sofreram queimaduras no Brasil: revisão de literatura. Rev Bras Queimaduras2012;11(4):246-250
- 2 - Yoda CN, Leonardi DF, Feijó R. Queimadura pediátrica: fatores associados a sequelas físicas em crianças queimadas atendidas no Hospital Infantil Joana de Gusmão. Rev Bras Queimaduras2013;12(2):112-117